

Prefácio

MOISÉS DE LEMOS MARTINS¹ & MARIA MANUEL BAPTISTA²

Iniciar-se na actividade de investigação científica através da realização de um doutoramento é, por regra, uma actividade solitária, que o doutorando desenvolve durante um largo período de tempo, em quase exclusivo diálogo científico e académico com o(s) seu(s) orientador(es).

Procurando contrariar esta situação de baixa interacção com outros estudantes e com outros investigadores seniores, os encontros científicos de doutorandos que hoje as universidades promovem, em estreita ligação com os seus Programas Doutorais, constituem excelentes oportunidades para os investigadores juniores darem a conhecer o seu trabalho e obterem um primeiro conjunto de observações e reacções à investigação que estão a desenvolver.

Procurando cumprir estes objectivos, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, através dos Professores Doutores Zara Pinto-Coelho e Joaquim Fidalgo, organizou a II Jornada de Doutorandos em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, que contou com a participação de alunos e professores das Universidades do Minho e de Aveiro.

Trata-se de um evento que se pretende anual e visa juntar alunos e docentes, encorajando ambos a produzirem um trabalho integrado, através da publicação em co-autoria.

Como se pode constatar pelos 16 textos que integram este volume, trata-se de trabalhos que apresentam um carácter de *work in progress*, não surpreendendo por isso que as discussões tenham ganho em vivacidade, resultando muito produtivas para quem participou no evento.

Estamos certos de que os alunos ganharam, através das críticas e sugestões que receberam de outros investigadores, as quais também contribuíram para formar uma sensibilidade mais apurada para aquilo que é exigido em termos de investigação num grau como um doutoramento.

Para além disso, este tipo de iniciativas permite desenvolver nos doutorandos competências de apresentação e discussão públicas de trabalhos científicos, bem como criar redes em torno de interesses de investigação comuns, que podem vir a alimentar investigações em curso ou mesmo futuras.

Para quem assistiu aos debates que se realizaram nestas Jornadas, não passou despercebida a qualidade das apresentações e das discussões, pelo que estamos confiantes que o futuro da investigação nestas áreas será promissor e estimulante.

¹ Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho / moisesmartins@ics.uminho.pt

² Universidade de Aveiro / mbaptista@ua.pt

Ao leitor que apenas chega agora a este trabalho final, que sintetiza tão só os resultados, não podendo expor aqui, naturalmente, os processos científicos e académicos de que ele resulta, queremos sublinhar o quanto a participação de alunos e professores das Universidades de Aveiro e do Minho nestas Jornadas foi entusiástica e enriquecedora.

Para este livro não imaginamos melhor destino que não seja o de se tornar, na senda das Jornadas que lhe deram origem, um objecto inspirador na promoção e desenvolvimento de investigação de excelência nas áreas da Comunicação e Cultura.

Moisés de Lemos Martins, Universidade do Minho
Maria Manuel Baptista, Universidade de Aveiro